



# Boletim



Escola Brasileira  
de Psicanálise  
Seção Rio de Janeiro

Instituto de  
Ciências Psicanalíticas do  
Rio de Janeiro ICP

Boletim Eletrônico da EBP Rio e ICP RJ

Nº 03 - Maio/2023 - Biênio 2023-2025

## Editorial

Por Maria Inês Lamy

O mês de maio começa e termina com excelentes atividades da diretoria!

No dia 04 acontece o "Procura-se cartel". Definido por Lacan como o 'órgão de base da Escola', o cartel subverte a circulação do saber. Quatro mais-um se reúnem para estudar e debater textos a partir da questão singular de cada participante. Ninguém detém o saber, ao contrário, é o não saber que causa o trabalho. O cartel é assim o 'órgão de base da Escola', já que a faz mover-se e respirar. Mesmo sendo uma atividade específica, com parâmetros bem definidos, o cartel serve de norte para a transmissão na Escola: qualquer iniciativa de ensino pode-se fazer através do cartel ou nele se inspirar.

Já no dia 27 vai-se dar a atividade da Biblioteca "Tornar-se negro: novas leituras", discussão do livro da saudosa Neusa Santos Souza. Publicado em 1983, "Tornar-se negro" tornou-se uma referência no debate sobre a articulação da psicanálise com o racismo e a negritude, antecipando discussões fundamentais. O evento da Biblioteca certamente levantará questões complexas e urgentes que provocarão ressonâncias.

Por fim, o Boletim traz comentários sobre os seminários que aconteceram em abril, inaugurando nossas atividades de 2023. Paula Legey e Larissa Pinto Martha pinçam os pontos que mais lhes chamaram a atenção em cada encontro, fazendo-nos querer continuar as discussões iniciadas. Nos dias 15 e 22 de maio acontecerão, respectivamente, os novos encontros do Seminário Clínico e de A política da psicanálise.

Vamos ao trabalho!

## **PROCURA-SE CARTEL**



FOTO TATIANA DE LAMAYE

**ENCONTRO COM OS INTERESSADOS EM FORMAR CARTEL**

**4 DE MAIO ÀS 20 HORAS**

Coordenação:  
Doris Diogo  
Diretoria de Cartéis e Intercâmbio EBP  
Seção Rio de Janeiro  
Atividade híbrida  
inscrições no zoom  
via formulário  
Local: Rua Capistrano de Abreu, 14  
Informações:  
cartelsebprj@gmail.com



Biblioteca da EBP-Seção Rio de Janeiro

**TORNAR-SE NEGRO:**  
*novas leituras*

COMISSÃO ORGANIZADORA:  
ONDINA MACHADO,  
MIGUEL LACERDA NETO,  
ASPÁZIA BARCELOS,  
CAMILA VENTURA DE KERDEL

10 ÀS 12 HORAS  
NOVAS LETURAS PSICANALÍTICAS  
ANA BEATRIZ FREIRE,  
DANIELE MENEZES, GEISA DE ASSIS

14 ÀS 16 HORAS  
CRUZAMENTO DE RASTROS  
MONIQUE CRUZ, JEFFERSON NASCIMENTO,  
FLÁVIO HENRIQUE CARDOSO

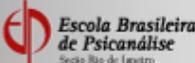
27 | MAI | 2023

**INSCRIÇÕES: CLIQUE AQUI**

ATIVIDADE UNICAMENTE PRESENCIAL  
Inscrições: 60 reais. Vagas limitadas.  
Local: Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (MUHCAB)  
Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa








## Sobre o primeiro Seminário clínico do ano

Por: Paula Legey

O primeiro encontro do Seminário Clínico, cujo tema, esse ano, é "Fazer existir o inconsciente", tocou em pontos importantes na clínica psicanalítica de orientação lacaniana. A atividade foi conduzida por Angélica Bastos e Maria do Rosário Collier do Rego Barros, que coordenarão a atividade ao longo desse ano junto com o cartel formado também por Sandra Viola, Ana Claudia Jordão e Felipe Viana. Algumas referências fundamentais no ensino de Lacan em torno do tema do seminário clínico foram apresentadas. A presença do analista, o estatuto ético do inconsciente e o lugar da transferência como operador fundamental numa análise foram alguns deles. A partir de um fragmento de caso trazido por Rosário, pensamos na presença do analista como possibilidade de uma outra relação com o sintoma, a partir do corte. Para que se possa passar do sintoma-queixa ao sintoma como algo que tem relação com o sujeito uma operação se faz necessária. O corte, ao perturbar a defesa, funciona como uma via de acolhimento de uma nova relação com o real. Aguardamos com entusiasmo o decorrer dos próximos encontros.

# Comentário sobre o primeiro encontro do seminário “A política da psicanálise”

Por Larissa Pinto Martha

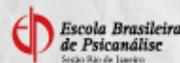
No seminário inaugural ‘A política da psicanálise’, Cristina Duba e Paulo Vidal conversaram com o pesquisador Bruno Pinto de Albuquerque sobre as aproximações e as diferenças entre a religião e a psicanálise. Bruno apontou que, muitas vezes, a psicanálise parece querer abordar a religião como se ela fosse um campo unívoco, quando, na verdade, os próprios estudiosos da religião localizam nesse registro uma espécie de furo: não há uma definição única nem mesmo um traço comum que possa costurar todas as práticas religiosas em uma definição única de religião. A dimensão do furo nos orienta, então, não no sentido de afirmar ou pensar em uma definição para a religião, mas poder localizar o que fez questão para Freud ao escrever o Futuro de uma ilusão (1927) e de que maneira podemos pensar a relação entre a psicanálise e a religião hoje. Em torno deste texto, alguns aspectos foram recolhidos, como o desamparo estrutural do sujeito diante das contingências, da terra que treme, da água que inunda, das doenças, do mau encontro, da morte...isso permanece, a despeito de todas as transformações tecnológicas, biomédicas e científicas que tomaram lugar nos últimos anos. O que pode o sujeito diante desse Real que insiste? Essa é uma pergunta cara à psicanálise e também à religião. Recorto, por fim, um trecho que foi repetido algumas vezes ao longo desse seminário: “*chamamos uma crença de ilusão quando em sua motivação prevalece a realização de desejo, e nisso não consideramos seus laços com a realidade, assim como a própria ilusão dispensa comprovação*”.<sup>1</sup> A partir da escuta e participação no seminário, entendo que este trecho diz da religião, mas não só; há algo nele que toca na relação de cada sujeito com o desejo e seus impossíveis, como a realidade. E essa dimensão é fundamental para a política da psicanálise.

<sup>1</sup> FREUD, S. O Futuro de uma Ilusão. In FREUD, S. *Obras Completas Volume 17*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

## CALENDÁRIO

EBP Rio

2023.1



**MAR** | 01.03 Transmissão da Apresentação do XI ENAPOL na Seção Rio  
06.03 Assembleia Geral Ordinária da EBP Rio de Janeiro  
20.03 Conversação dos membros da EBP/AMP e aderentes da Seção Rio de Janeiro

**ABR** | 03.04 Seminário de Orientação Lacaniana (atividade restrita aos membros)  
10.04 Seminário Clínico  
17.04 Seminário Política da Psicanálise

**MAI** | 04.05 Procura-se cartel  
08.05 Seminário de Orientação Lacaniana (atividade restrita aos membros)  
15.05 Seminário Clínico  
22.05 Seminário Política da Psicanálise  
27.05 Tornar-se negro: novas leituras

**JUN** | 05.06 Seminário de Orientação Lacaniana (atividade restrita aos membros)  
12.06 Seminário Clínico  
19.06 Seminário Política da Psicanálise

<http://www.ebp.org.br/rj/>

<https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

<https://www.instagram.com/ebpriodejaneiro/>

<http://www.ebp.org.br/rj/blog>

**Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio:** João Luiz Nogueira da Fonseca (coordenador), Alberto Pérez, Joana Landim Rocha, Laís Vasconcelos Rangel, Larissa Pinto Marthá, Marina Morena Torres.



## ANDAMENTO DO ICP

No último dia 14 de abril o ICP-RJ iniciou um Ciclo de Conferências sobre as Referências Lacanianas. Nesta oportunidade Heloisa Caldas nos falou sobre o Significante e a Letra no Ensino de Lacan. Numa brilhante Conferência, Heloisa nos conduziu pelos diferentes tempos deste ensino e suas diversas acepções do conceito de letra, bem como da função do significante em cada um deles. Da letra carta, cujo texto/ sentido importa menos que sua função de endereçamento, marcando a posição de quem a porta, à letra litoral entre campos heterogêneos como pulsão e significante, sexo e palavra. Heloisa nos possibilitou ver diversas questões epistêmicas e clínicas sobre as quais Lacan se debruçou. Agradecemos à querida colega pela disponibilidade dessa belíssima transmissão!

Aproveitamos para convidar a todos para a próxima Conferência que se realizará no dia 12 de maio, às 18h, quando Angélica Bastos nos falará sobre Real, Simbólico, Imaginário, mais um. Para quem ainda não o fez, as inscrições podem ser feitas com nossa secretária Rosane.

Convidamos também aos interessados nas questões do Amor e sua clínica a se inscreverem no Curso Suplementar O Amor nos três Registros, que será oferecido por Sandra Viola nos dias 3,17, 31 de maio e 14 de junho.

Esperamos vocês!

*Marcia Zucchi*  
Diretoria do ICP

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE REFERÊNCIAS LACANIANAS

# REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO, MAIS UM

Coordenação: Márcia Zucchi

POR:  
ANGÉLICA BASTOS

12 de maio, às 18h

As inscrições serão efetivadas mediante  
envio de comprovante de pagamento para  
icprio@icprio.com.br

Sem título, 2012, arêolas, Ana Clara Thim

Chave pix CNPJ: 05.420.670/0001-80

**Valor de contribuição:**

R\$50,00 por conferência ou R\$ 120,00 para as três conferências.

Alunos do Ciclo Fundamental:

R\$25,00 por conferência ou R\$60,00 para as três conferências.

As conferências serão realizadas via plataforma zoom.

Instituto de  
Clínica Psicanalítica do  
Rio de Janeiro

ICP

CURSO SUPLEMENTAR

---

O AMOR NOS TRÊS REGISTROS

COORDENAÇÃO: SANDRA VIOLA

DATAS DAS AULAS: 3/5, 17/5, 31/5 E 14/6  
HORÁRIO: QUARTA FEIRA: 17:30-19:00  
VALOR DO CURSO: R\$120,00

O CURSO SERÁ REALIZADO  
NA PLATAFORMA ZOOM

INSCRIÇÕES: ICPRIO@ICPRIO.COM.BR

OS ALUNOS DO CICLO  
FUNDAMENTAL ESTÃO  
ISENTOS DO PAGAMENTO,  
MAS É NECESSÁRIO SE  
INSCREVER, ENVIANDO  
EMAIL PARA ROSANE NO:  
ICPRIO@ICPRIO.COM.BR



IMAGEM: SONIA GOMES - SEM TÍTULO, DA SÉRIE PATULÁ, 2004

Instituto de  
Clínica Psicanalítica do  
Rio de Janeiro

ICP

## O CIEN-RJ

Dando continuidade à pergunta que vem orientando nossas conversas: “Onde andam essas crianças que não estão mais pelas ruas?”, o CIEN – Rio tem se debruçado em investigações cotidianas nas instituições e fora delas, ofertando a Conversação como proposta de escuta do trabalho com crianças e adolescentes no laço social. No dia 04 de abril de 2023, recebemos para nosso encontro mensal do Cien-Rio nossas colegas Vania Gomes – psicanalista e participante do Laboratório Diga! Escola, e Edna Abadia, psicanalista, com trabalho em saúde pública, educação e direitos humanos.

Tivemos um encontro bastante importante com a participação especial de um representante do RAP – Rede de adolescentes promotores de saúde, projeto da Secretaria Municipal de Saúde criado em 2015, que insere, através de um curso de formação, jovens no contexto de saúde e orientação básica. Jovens que atuam nos diversos serviços de saúde, desde abrigos a salas de espera, de clínicas e escolas, passando por trabalhos na rua, principalmente no carnaval, com relação à sexualidade e uso de preservativos. Um trabalho em conjunto, jovens com jovens e profissionais de saúde, podendo ouvir dos jovens promotores de saúde. “Não entregar coisa mastigada para a juventude...juventude não gosta de coisa mastigada” - Rafael.

Seguimos com esse enlace com a cidade e os trabalhos interdisciplinares que se constituem. Para nossa próxima conversação, dia 02 de maio, temos confirmada a presença da conselheira tutelar Patrícia Félix e convidamos a todos que tiverem interesse neste trabalho.

**Créditos:**

Comissão de Publicação e divulgação: Ana Cecília Boal C. Gomes, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel, Maira Rossi, Paula Legey, (coordenação).

 <http://www.icprj.com.br>

 <https://www.icprj.com.br/blog>

 <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

 [https://www.instagram.com/icprio\\_ebp/](https://www.instagram.com/icprio_ebp/)

